





Ibsen e Ulysses, preocupados com a imagem, querem trabalhar; Richa não teme pela sorte do Parlamentarismo

Ulysses quer responder ataque com pauta

O deputado Ulysses Guimarães está preocupado com os efeitos que as matérias jornalísticas sobre a crônica falta de quorum no Congresso podem exercer sobre as urnas. Para tentar neutralizar essa ofensiva, Ulysses decidiu coordenar a elaboração de uma pauta comum de matérias consideradas de votação prioritária pelas lideranças.

A elaboração da pauta comum com matérias importantes e que podem ser bem exploradas eleitoralmente pelos parlamentares em busca da reeleição, tem duas vantagens: é um argumento forte para manter o quorum em níveis ao menos razoáveis de terça a quinta-feira e evita que a apreciação de projetos de importância restrita ganhe espaço na imprensa.

Mas nem a elaboração desta pauta comum pelos líderes partidários tem sido uma tarefa fácil. Na quinta-feira passada foram feitas duas tentativas, pela manhã e à tarde, mas as reuniões acabaram sendo todas gastas na discussão do projeto das inelegibilidades.

O projeto que tanto PMDB como PSDB mais têm interesse em incluir na lista de prioridades para votação é o plano de custeio e benefícios da Previdência Social, que estabelece o valor de um salário mínimo como piso para os benefícios de auxílio-reclusão, pensão por morte, aposentadorias e auxílio-doença, o pagamento do 13º salário para as pensões e aposentadorias e a revisão dos valores destes benefícios dentro de 180 dias.